



**A EDUCAÇÃO CONTINUADA NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOZE DA HANSENIASE:
 UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**CONTINUING EDUCATION IN THE PREVENTION AND EARLY IDENTIFICATION OF LEPROSY:
 AN INTEGRATIVE LITERATURE APPROACH**

**EDUCACIÓN CONTINUA EN LA PREVENCIÓN E IDENTIFICACIÓN TEMPRANA DE LA LEPROSA:
 UN ENFOQUE INTEGRATIVO DE LA LITERATURA**

Cleidiane Rabelo Cordeiro¹, Karla Karolyne de Abreu Pereira², Thayanne Sa Bezerra Guerreiro³

e555284

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i5.5284>

PUBLICADO: 05/2024

RESUMO

Educação em Saúde tem o objetivo de desenvolver nas pessoas o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde da comunidade. Objetivo: Fazer uma pesquisa integrativa da literatura sobre a importância da educação continuada em saúde voltada para auxílio na prevenção e identificação precoce da Hanseníase. Metodologia: Trata-se de levantamento bibliográfico de estudos produzido no Brasil (revisão integrativa da literatura). A seleção dos artigos ocorreu por meio de filtros da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde e foram escolhidos de acordo com: Texto completo, ano de publicação entre 2019 e 2023, indexados em revistas científicas. Os descritores utilizados para seleção dos artigos foram: Educação para a Saúde Comunitária, Saúde coletiva, Doença transmissível, Saúde preventiva. Resultados: Foram filtrados 387 estudos, tendo como base as principais revisões das literaturas, dos quais 37 artigos foram selecionados baseados nos critérios de inclusão e os descritores: Educação para a Saúde Comunitária (60,6%), Saúde coletiva (21,7%), Doença transmissível (10,8%), Saúde preventiva (4,9%). Dentre os tipos de estudos encontrados, predominou o estudo descritivo com abordagem qualitativa. Conclusão: A educação em saúde pode ser considerada uma das principais ações de promoção da saúde, já que se revela de suma importância tanto na prevenção como na reabilitação de doenças, além de despertar a cidadania, responsabilidade pessoal e social.

PALAVRAS-CHAVE: Educação para a Saúde Comunitária. Saúde coletiva. Doença transmissível. Saúde preventiva.

ABSTRACT

Health Education aims to develop people's sense of responsibility for their own health and the health of the community. Objective: To carry out an integrative literature search on the importance of continuing health education aimed at helping to prevent and early identify Leprosy. Methodology: This is a bibliographic survey of studies produced in Brazil (integrative literature review). The articles were selected using filters from the Virtual Health Library platform and were chosen according to: Full text, year of publication between 2019 and 2023, indexed in scientific journals. The descriptors used to select the articles were: Education for Community Health, Public health, Communicable disease, Preventive health. Results: 387 studies were filtered, based on the main literature reviews, of which 37 articles were selected based on the inclusion criteria and the descriptors: Education for Community Health (60.6%), Collective health (21.7%), Communicable disease (10.8%), Preventive health (4.9%). Among the types of studies found, descriptive studies with a qualitative approach predominated. Conclusion: Health education can be considered one of the main health promotion actions, as it is

¹ Graduanda em enfermagem no Centro Universitário Nilton Lins –UNINILTONLINS: Av. Prof. Nilton Lins, 3259 – Flores. CEP 69058-030 –Manaus, AM - Brasil. E-mail: cleidiane.rabelo@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2758-7489>.

² Graduanda em enfermagem no Centro Universitário Nilton Lins –UNINILTONLINS: Av. Prof. Nilton Lins, 3259 – Flores. CEP 69058-030 –Manaus, AM - Brasil. E-mail: karolynekarla1@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1313-913X>.

³ Professora Especialista. Centro Universitário Nilton Lins –UNINILTONLINS: Av. Prof. Nilton Lins, 3259 – Flores. CEP 69058-030 –Manaus, AM - Brasil. E-mail: thayanne.s.b.guerreiro. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1616-446X>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO CONTINUADA NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOZE DA HANSENIASE:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA DA LITERATURA
Cleidiane Rabelo Cordeiro, Karla Karolyne de Abreu Pereira, Thayanne Sa Bezerra Guerreiro

extremely important both in the prevention and rehabilitation of diseases, in addition to awakening citizenship, personal and social responsibility.

KEYWORDS: *Community Health Education. Public health. Communicable disease. Preventive health.*

RESUMEN

La Educación para la Salud tiene como objetivo desarrollar el sentido de responsabilidad de las personas por su propia salud y la salud de la comunidad. Objetivo: Realizar una búsqueda bibliográfica integradora sobre la importancia de la educación continua en salud orientada a ayudar a prevenir e identificar tempranamente la Lepra. Metodología: Se trata de un levantamiento bibliográfico de estudios producidos en Brasil (revisión integrativa de la literatura). Los artículos fueron seleccionados mediante filtros de la plataforma Biblioteca Virtual en Salud y se eligieron según: Texto completo, año de publicación entre 2019 y 2023, indexados en revistas científicas. Los descriptores utilizados para seleccionar los artículos fueron: Educación para la Salud Comunitaria, Salud pública, Enfermedades Transmisibles, Salud Preventiva. Resultados: Se filtraron 387 estudios, con base en las principales revisiones de la literatura, de los cuales se seleccionaron 37 artículos con base en los criterios de inclusión y los descriptores: Educación para la Salud Comunitaria (60,6%), Salud Colectiva (21,7%), Enfermedades Transmisibles (10,8%)., Salud preventiva (4,9%). Entre los tipos de estudios encontrados predominaron los estudios descriptivos con enfoque cualitativo. Conclusión: La educación para la salud puede considerarse una de las principales acciones de promoción de la salud, ya que es de suma importancia tanto en la prevención como en la rehabilitación de enfermedades, además de despertar la ciudadanía y la responsabilidad personal y social.

PALABRAS CLAVE: *Educación para la salud comunitaria. Salud pública. Enfermedades transmisibles. Salud preventiva.*

INTRODUÇÃO

A importância da educação continuada em saúde se justifica por ser ela, ainda, a forma mais barata de transformação de hábitos considerados deletérios à saúde¹.

De acordo com a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), educação continuada é um processo dinâmico de ensino-aprendizagem ativo e permanente, destinado a atualizar e melhorar a capacitação de pessoas, ou grupos, face à evolução científico-tecnológica, às necessidades sociais².

Já a educação permanente em saúde vem para aprimorar o método educacional em saúde, tendo o processo de trabalho como seu objeto de transformação, com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços, visando alcançar equidade no cuidado, tornando-os mais qualificados para o atendimento das necessidades da população³.

Há um certo conflito em se compreender os termos educação continuada e educação permanente. A educação continuada envolve as atividades de ensino após a graduação, possui duração definida e utiliza metodologia tradicional, tais como as pós-graduações, enquanto a educação permanente estrutura-se a partir de dois elementos: as necessidades do processo de trabalho e o processo crítico como inclusivo ao trabalho⁴.

Em 2004, foi implantada a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) pela Portaria 198 do Ministério da Saúde. Através da educação continuada e permanente os enfermeiros e qualquer outro profissional podem aprender as práticas mais recentes baseadas em evidências, o que os capacita a fornecer cuidados de maior qualidade e segurança aos pacientes.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO CONTINUADA NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOZE DA HANSENIASE:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA DA LITERATURA
Cleidiane Rabelo Cordeiro, Karla Karolyne de Abreu Pereira, Thayanne Sa Bezerra Guerreiro

Isso inclui o uso de novas tecnologias, procedimentos e terapias que podem melhorar os resultados para os pacientes⁵.

As diretrizes do Ministério da Saúde enfatizam que as práticas educativas na promoção de saúde visam desenvolver conhecimentos, habilidades e destrezas para o autocuidado da saúde e a prevenção das condutas de risco em todas as oportunidades educativas bem como fomentar uma análise sobre os valores, ações, condições sociais e os estilos de vida dos próprios sujeitos^{6,7}.

Assim, a diferença entre promoção e prevenção de saúde é que a prevenção são os esforços específicos feitos para reduzir o desenvolvimento de doenças, e a promoção da saúde são as mudanças de hábito para diminuir o risco de doenças. São realizadas antes dos riscos considerados potenciais causadores de doenças aparecerem e visam reduzir, com ações, a ocorrência e sua intensidade⁸.

As orientações voltadas à prevenção da hanseníase podem ser feitas enfatizando os hábitos saudáveis, alimentação adequada e prática de atividade física. Isso tudo deve ser associado a condições básicas de higiene, que contribuem para aumentar a imunidade, dificultando que a pessoa contraia a doença^{9,10,11}.

O *Mycobacterium leprae* é transmitido por meio de gotículas de saliva eliminadas na fala, tosse e espirro, em contatos próximos e frequentes com doentes que ainda não iniciaram tratamento e estão em fases adiantadas da doença. Por isso todas as pessoas que convivem ou conviveram com o doente devem ser examinadas¹².

A infecção por Hanseníase acomete pessoas de ambos os sexos e de qualquer idade. Entretanto, é necessário um longo período de exposição à bactéria, sendo que apenas uma pequena parcela da população infectada realmente adocece. O Brasil ocupa a 2ª posição do mundo entre os países que registram casos novos¹³.

Entre janeiro e novembro de 2023, o Brasil diagnosticou, ao menos, 19.219 novos casos de Hanseníase. Mesmo que preliminar, o resultado já é 5% superior ao total de notificações registradas no mesmo período de 2022¹⁴.

Outras formas de promover a prevenção da Hanseníase é enfatizar sobre o diagnóstico precoce, a identificação das regiões consideradas foco da doença e o tratamento adequado, assim como o exame clínico e a indicação de vacinação BCG tanto para todos os contactantes próximos do caso novo diagnosticado quanto para a população em geral⁹.

A aglomeração de pessoas na mesma casa e carência de energia elétrica também são consideradas fatores de risco. A ausência de rede pública de saneamento e residir em moradias de materiais como taipa e madeira também foram relacionados com maior risco de adoecimento pela hanseníase¹⁰.

Em 2023, foram detectados no Estado do Amazonas 310 casos novos de Hanseníase. Do total de casos novos, 106 (34,2%) eram residentes de Manaus e 204 (65,8%) residentes em outros 42 municípios. Na faixa etária de maiores de 15 anos foram detectados 290 (93,5%) casos e 20 em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO CONTINUADA NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA HANSEIASE:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA DA LITERATURA
Cleidiane Rabelo Cordeiro, Karla Karolyne de Abreu Pereira, Thayanne Sa Bezerra Guerreiro

menores de 15 anos (6,5%)¹⁵.

Se a Hanseníase não for tratada, pode causar lesões severas e irreversíveis. As complicações mais graves resultam da perda do sentido do tato, dor e temperatura, fraqueza muscular que pode resultar em deformações e lesões desfigurantes na pele e na mucosa nasal. Reações inflamatórias, chamadas reações hansênicas também podem ocorrer e requerem tratamento com corticoides. O tratamento elimina totalmente a infecção, interrompe sua transmissão e previne incapacidades físicas. Quanto mais cedo for iniciado, menores são as chances de agravamento da doença¹⁶.

Portanto, o objetivo geral deste estudo foi fazer uma pesquisa integrativa da literatura sobre importância da educação continuada em saúde voltada para auxílio na prevenção e identificação precoce da Hanseníase referentes a artigos publicados entre os anos de 2019 a 2023.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa de levantamento bibliográfico (revisão integrativa da literatura) de artigos publicados sobre o tema.

Há muitos anos, autores já enfatizavam que a mesma (pesquisa integrativa) corresponde a uma metodologia de abordagem de revisões de estudos publicados referentes ao tema estudado baseado em diversos tipos de estudos de campo, experimentais, randomizados, revisões de reanálise entre outros, compilando assim toda informação descrita a fim de contemplar uma revisão de qualidade¹⁷.

Anos depois surgiram outros autores que informaram que Revisão Integrativa é um tipo de pesquisa que consiste em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes a partir das citações que constituem parte integrante da revisão de literatura que abrange temas específicos de cada abordagem. A análise das publicações pode contribuir na reformulação histórica do diálogo acadêmico por apresentar inovações teóricas¹⁸.

Tais publicações, há muito tempo, vem falando que pesquisas relevantes dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos¹⁹.

Os dados deste estudo foram inseridos em uma tabela organizada com título do artigo, ano de publicação, autor e periódico facilitando assim a compreensão das informações coletadas, sendo assim ocorreu a sumarização das informações e posterior descrição deles.

A seleção dos artigos foi primeiramente por meio de filtros da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde, e foram escolhidos de acordo com: Texto completo, Ano de publicação entre 2019 e 2023, Base de dados e Descritores.

Foram selecionados artigos no idioma português, publicados no período proposto, indexados em revistas científicas. Os descritores utilizados para seleção dos artigos e filtros foram: Educação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO CONTINUADA NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOZE DA HANSENIASE:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA DA LITERATURA
Cleidiane Rabelo Cordeiro, Karla Karolyne de Abreu Pereira, Thayanne Sa Bezerra Guerreiro

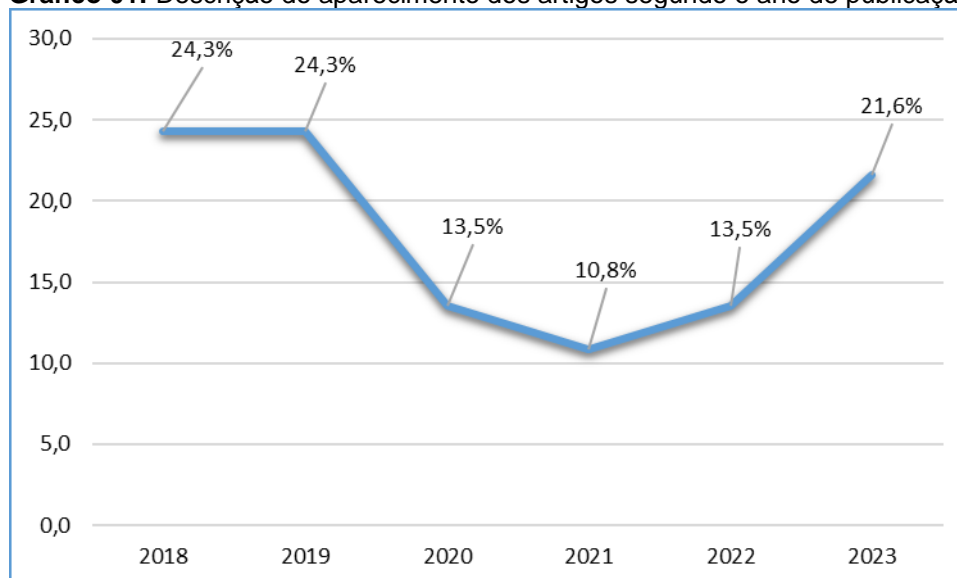
para a Saúde Comunitária, Saúde coletiva, Doença transmissível, Saúde preventiva.

Os levantamentos de dados da literatura foram realizados através de diversas plataformas como a Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MedLine, PubMed, Scielo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram filtrados 387 estudos, tendo como base as principais revisões das literaturas, dos quais 37 artigos foram selecionados baseados nos critérios de inclusão e os descritores: Educação para a Saúde Comunitária (60,6%), Saúde coletiva (21,7%), Doença transmissível (10,8%), Saúde preventiva (4,9%). Dentre os tipos de estudos encontrados predominou o estudo descritivo com abordagem qualitativa

Gráfico 01: Descrição do aparecimento dos artigos segundo o ano de publicação



Fonte: Biblioteca Virtual da Saúde-BVS

No gráfico acima podemos observar que houve um decréscimo no número de artigos publicados sobre essa temática durante o período que correspondente aos anos de 2019 a 2022. Já no final de 2022 o número de artigos publicados com a temática de Educação em Saúde para prevenção da Hanseníase voltou a crescer. Provavelmente isso tenha ocorrido em virtude do momento pandêmico. A Covid 19 voltou os olhares da ciência para si e a maioria dos estudos que falavam sobre Educação em Saúde referiam-se a prevenção do SARS COV2.

A educação em saúde fornece o conhecimento necessário para prevenir uma série de doenças. Ela ensina sobre hábitos alimentares saudáveis, a importância da atividade física regular e a prevenção de doenças infecciosas especialmente em comunidades carentes. Essas comunidades muitas vezes enfrentam barreiras para acessar cuidados de saúde qualificados e informações sobre saúde²¹.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO CONTINUADA NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA HANSENIASE:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA DA LITERATURA
Cleidiane Rabelo Cordeiro, Karla Karolyne de Abreu Pereira, Thayanne Sa Bezerra Guerreiro

Portanto, ela tem papel fundamental para a afirmação e o fortalecimento dos princípios do SUS, pelo seu contato direto com a população, proporcionando um mecanismo de interlocução entre gestão de saúde, profissionais de saúde e usuários de saúde. A educação de qualidade está associada a melhores resultados de saúde, incluindo taxas mais baixas de doenças crônicas, maior expectativa de vida e melhor saúde mental^{18, 20}.

Sabe-se que o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno e a investigação de contatos que convivem ou conviveram, residem ou residiram, de forma prolongada com pacientes acometidos por Hanseníase, continuam sendo as principais formas de prevenção^{12,21}.

A vacina BCG-ID não é específica para a Hanseníase, mas demonstra um efeito protetor contra a doença, reduzindo a morbidade, possibilitando manifestações clínicas mais brandas em caso de doença. Mas deve haver eficientes orientações quanto à procurar uma unidade básica de saúde em caso de suspeita da doença para evitar possíveis sequelas que a Hanseníase possa ocasionar, como lesões nos nervos e a perda da incapacidade física, que amplia ainda mais o estigma da doença^{13,22}.

Quadro 01: Representativo da busca nas bases de dados de artigos científicos sobre o tema

Variáveis	Nº
Total de artigos encontrados	387
Artigos excluídos devido aos critérios (somente do ano 2019 a 2023 e na língua portuguesa)	202
Artigos que não se relacionaram com o tema	148
Artigos utilizados, pois, atenderam aos objetivos da pesquisa	37

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)

A população deve saber que a Hanseníase tem cura. O tratamento é feito nas unidades de saúde e é gratuito. A cura é mais fácil e rápida quanto mais precoce for o diagnóstico. O tratamento é via oral, constituído pela associação de dois ou três medicamentos denominado poliquimioterapia por isso a importância da educação em saúde pois ela é uma ferramenta poderosa para a promoção do bem-estar individual e coletivo^{2, 8, 22}.

As ações de educação em saúde, a partir da ampliação dos espaços de debate e reflexão, e do acesso ao conhecimento, podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia, da emancipação e do compromisso dos cidadãos com o cuidado com a sua saúde, de sua família e de sua comunidade. As práticas educativas na promoção de saúde visam desenvolver conhecimentos, habilidades e destrezas para o autocuidado da saúde e a prevenção das condutas de risco em todas as oportunidades educativas; bem como fomentar uma análise sobre os valores, ações, condições sociais e os estilos de vida dos próprios sujeitos²¹.

Até para os idosos as ações de educação em saúde tornam-se ferramentas eficazes para que desenvolvam a capacidade de intervenção sobre suas próprias vidas e sobre o ambiente com o qual interagem e assim, criarem condições para se apropriarem de sua própria existência. E entre os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO CONTINUADA NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOZE DA HANSEIASE:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA DA LITERATURA
Cleidiane Rabelo Cordeiro, Karla Karolyne de Abreu Pereira, Thyanne Sa Bezerra Guerreiro

jovens e adultos é de suma importância pois também traz promoção da igualdade de oportunidades e a redução das desigualdades sociais²².

Tabela 1: Distribuição dos artigos segundo o desenho metodológico do estudo Publicado

Tipo de Estudo	N	%
Qualitativo	10	27,0
Qualiquantitativo	12	32,4
Coorte	1	2,7
Exploratório descritivo	8	21,6
Piloto	1	2,7
Comparativo	1	2,7
Revisão Sistemática	2	5,4
Descritivo	2	5,4
Total	37	100%

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)

A pesquisa exploratória é realizada quando se busca explorar um tema pouco conhecido ou pouco estudado, visando compreender melhor o problema e formular hipóteses para futuras pesquisas. Já a pesquisa descritiva busca descrever detalhadamente um fenômeno já conhecido e estabelecido²³.

Os estudos com desenhos qualitativos constituem uma investigação de uma unidade específica, situada em seu contexto, selecionada segundo critérios predeterminados e, utilizando múltiplas fontes de dados, que se propõe a oferecer uma visão holística do fenômeno estudado. Esses desenhos de estudos exploram bem a temática envolvendo a Saúde Mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções e como a saúde mental pode ser um importante fator que possibilita o ajuste necessário para lidar com as emoções positivas e negativas. Investir em estratégias que possibilitem o equilíbrio das funções mentais é essencial para um convívio social mais saudável^{22, 23}.

CONSIDERAÇÕES

Portanto, a Educação em Saúde é necessária, sendo compreendida como um processo de transformação que desenvolve a consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde e estimula a busca por soluções coletivas para resolvê-los, desenvolvendo nas pessoas o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde da comunidade a qual pertençam e a capacidade de participar da vida comunitária de uma maneira construtiva. Já que a educação em saúde é um dos principais eixos estratégicos para promoção da saúde na escola, pois permite ao educador fazer intervenções na realidade concreta da vida de cada sujeito, garantindo assim, a formação integral do aluno, sugere-se que seja implantado na rede educacional a prática de aulas em Educação em Saúde Comunitárias para que os alunos possam ir até a comunidade praticar orientações aos seus membros.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO CONTINUADA NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOZE DA HANSENIASE:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA DA LITERATURA
Cleidiane Rabelo Cordeiro, Karla Karolyne de Abreu Pereira, Thayanne Sa Bezerra Guerreiro

REFERÊNCIAS

1. Cavalcanti FOL, et al. Educação continuada ou permanente em saúde? Análise da produção pan-americana da saúde. Trabalho, Educação e Saúde. 2018;16:99-122. <https://www.scielo.br/j/tes/a/xYKgpBn66KMdGT5B8HtWfKs/>
2. Da Silva RP, et al. A importância da educação permanente em saúde no âmbito da atenção primária: revisão integrativa. Saúde Coletiva (Barueri). 2020;10(59):4398-4407.
3. Dantas Silva RR, et al. Desafios da educação permanente na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. saúde coletiva. 2021;11(65). <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1615/1875>
4. Almeida TMCD, et al. Planejamento e desenvolvimento de ações de Educação Permanente em Saúde na perspectiva do PMAQ-AB. Saúde em Debate, 43, 77-85, 2019.
5. Ferreira L, et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Saúde em Debate. 2019;43:223-239.
6. Da Silva CLF, et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: percepções de trabalhadores sobre conceito e prática. Medicina (Ribeirão) 2023;56(2):e-196780. <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/196780/197143>
7. Santos KCB, et al. Estratégias de controle e vigilância de contatos de hanseníase: revisão integrativa. Saúde em Debate. 2019;43:576-591. <https://www.scielo.org/article/sdeb/2019.v43n121/576-591/pt/>
8. Santos AR, et al. Prevenção de incapacidade física por hanseníase no Brasil: análise histórica. Ciência & Saúde Coletiva. 2020;25:3731-3744. <https://www.scielo.br/j/csc/a/c5rz9NzSxvdsDw8rxQTfXfS/>
9. World Health Organization (WHO). Leprosy Elimination. 2018. Disponível em: <http://who.int/lep/disease/en/>
10. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portal da Saúde. Hanseníase 2018. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/hanseníase>
11. De Oliveira AS, et al. Tecnologias educacionais associadas à prevenção de incapacidades advindas da Hanseníase. Revista Enfermagem Atual In Derme. 2022;96(40). <https://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1402>
12. Araújo KMFA, et al. Relación de la lepra con la cobertura de la estrategia de salud familiar y condiciones socioeconómicas. Cienciay enfermería [Internet]. 2020.
13. De Oliveira Trigueiro ES et al. Índices de depressão e ansiedade em estudantes de psicologia: um estudo exploratório. Research, Society and Development. 2021;10(3):e3310312897-e3310312897. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12897>
14. Lopes AB, et al. Transtorno de ansiedade generalizada: uma revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Científico. 2021;35:e8773-e8773. <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8773>
15. Saliba TA, et al. Conhecimento de acadêmicos sobre a área de atuação da saúde coletiva. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas. 2020;21(2):213-219. <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/7888>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO CONTINUADA NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA HANSENIASE:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA DA LITERATURA
Cleidiane Rabelo Cordeiro, Karla Karolyne de Abreu Pereira, Thayanne Sa Bezerra Guerreiro

16. Dias EG, et al. Promoção de saúde na perspectiva da prevenção de doenças parasitárias por meio da educação em saúde com escolares do ensino fundamental. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*. 2018;8(3):283-285. <https://www.redalyc.org/journal/5704/570463738013/>
17. Neves VNS, et al. Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela Covid-19. *Educação & Sociedade*. 2021;42:e240176. <https://www.scielo.br/j/es/a/yVCyYWbQPrZNYdB9sYtWwHt/>
18. De Souza GF, et al. Papel da equipe de saúde da família frente à populações carentes sem saneamento básico. *Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde*. 2018;27-27. <https://www.revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/151>
19. Hungaro TA, et al. Jogos sérios e gamificação: um novo modelo para educação em saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2021;13(9):e8540-e8540. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8540>
20. Vasconcelos WC, et al. Ações de educação em saúde como estratégia de prevenção e de controle das parasitoses intestinais: um estudo de revisão sistemática da literatura. *Research, Society and Development*. 2021;10(11):e120101119301-e120101119301. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19301>
21. Amoretti R. A educação médica diante das necessidades sociais em saúde. *Revista brasileira de educação médica*. 2020;29:136-146. <https://www.scielo.br/j/rbem/a/CQ7XBWQgB4rfGqNRHsMj5Rp/>